

2016

BAD

Associação

Portuguesa de

Bibliotecários

Arquivistas e

Documentalistas

associação portuguesa
de bibliotecários, arquivistas e documentalistas



PLANO DE ATIVIDADES 2016

Rua Morais Soares, 43-C, 1º Dto | 1900-341 Lisboa PORTUGAL

Tel: +351 21 816 19 80 | Fax: +351 21 815 45 08 | e-mail: bad@bad.pt

Índice

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 2 |
| 1. Ação Política e Social..... | 4 |
| 2. Associados | 5 |
| Campanha de angariação de novos associados | 5 |
| Modalidades de pagamento de quotas | 5 |
| Benefícios a usufruir pelos associados..... | 6 |
| Manual de Procedimentos – versão 2.0..... | 6 |
| 3. Grupos de Trabalho | 7 |
| Articulação de grupos de trabalho com as Delegações Regionais..... | 7 |
| Grupo de Trabalho de Arquivos Audiovisuais (GT-AV) | 7 |
| Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GT-AM) | 7 |
| Grupo de Trabalho de Bibliotecas da Administração Central (GT-BAC)..... | 8 |
| Grupo de Trabalho de Bibliotecas Escolares (GT-BE) | 9 |
| Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior (GT-BES) | 10 |
| Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas (GT-BP)..... | 14 |
| Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo (GT-GDA) | 15 |
| Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM) | 17 |
| 4. Eventos e iniciativas | 19 |
| Na Delegação Regional Açores | 22 |
| Na Delegação Regional Centro..... | 22 |
| Na Delegação Regional Norte..... | 22 |
| Na Delegação Regional Sul | 23 |
| 5. Relações internacionais com outras estruturas associativas | 25 |
| 6. Setor Editorial | 26 |
| Prémio Raul Proença | 26 |
| Cadernos BAD..... | 26 |
| Notícia BAD | 26 |
| E-books | 27 |
| Portal e gestão dos recursos web | 27 |
| Redes sociais | 29 |
| 7. Setor da Formação..... | 30 |
| Diagnóstico de necessidades de formação e desenho do programa das ações de formação | 30 |
| 8. Gestão interna da BAD | 39 |
| 9. Situação Financeira..... | 40 |

Introdução

A Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), com mais de 40 anos, continuará neste último ano de mandato da atual equipa a projetar o futuro, respeitando o passado e procurando dignificar em todas as suas intervenções o legado recebido e o percurso construído até agora, em estreita colaboração com todos os associados e com a comunidade.

O plano de atividades, delineado numa lógica de consolidação de objetivos passados e incremento de novas metas, tem subjacente três linhas orientadoras que complementarmente guiam a BAD em 2016:

1. Aproximação à comunidade profissional,
2. Afirmação dos profissionais,
3. Reconhecimento político-social.

Na linha “Aproximação à comunidade”, a premência e relevância do processo de adequação dos Estatutos para o futuro da Associação, confere a este tema um papel central na atuação da BAD em 2016. Com ele iniciar-se-á a primeira reunião dos seus órgãos sociais, num processo que se pretende de envolvimento da comunidade profissional.

Na linha “Afirmação dos profissionais” destaca-se a atuação da BAD tendo em vista a promoção do desenvolvimento profissional, afirmando a capacitação dos seus profissionais e enfatizando o seu contributo para a realização de projetos organizacionais e socioculturais. Refira-se:

- O conjunto de encontros setoriais que terão lugar em 2016 (Encontro das Bibliotecas do Ensino Superior, o Encontro dos Arquivos Municipais, o Encontro das Bibliotecas Públicas, o Encontro dos Arquivos Empresariais).
- A aprovação e adopção do documento da IFLA “Deslizando pelas ondas ou apanhados pela maré”, recentemente traduzido para português, divulgação do mesmo pela comunidade dos profissionais de informação, fazendo uso de estratégias diversificadas, nomeadamente a realização de um ou mais webinars sobre o mesmo, e a proposta às delegações regionais para a realização de seminários locais.
- A promoção contínua de um melhor exercício profissional dos bibliotecários e arquivistas, prosseguindo-se um programa de formação qualificada e descentralizada,

mantendo um abrangente leque de temas, com duração e modalidades diversificadas (presencial / e-learning).

- A extensão de iniciativas que partiram de um grupo de trabalho, para outros grupos, como o Diretório BAD ou o Programa de Mobilidade.
- O acolhimento e a publicitação de estudos, trabalhos e iniciativas realizadas através dos Cadernos BAD e do Notícia BAD.

Na linha do reconhecimento político-social, a BAD procurará atuar em três eixos:

- Reconhecimento dos profissionais pelos seus pares. Neste âmbito, o Prémio Raúl Proença continua a ser um instrumento essencial.
- Reconhecimento pelos agentes políticos. Neste âmbito, tendo por finalidade influenciar a formulação de políticas e a alocação de recursos públicos, procurar-se-á dialogar com o governo e com os grupos parlamentares.
- Reconhecimento social. Aqui, destaca-se a continuação da Campanha “Somos Bibliotecas” e uma maior aposta no desenvolvimento de parcerias institucionais, públicas e privadas.

É fundamental a adesão dos profissionais às iniciativas dinamizadas pela BAD e a participação nas dinâmicas criadas pela Associação, pelas Delegações Regionais e pelos Grupos de Trabalho, com vista ao reforço da estrutura associativa e ao aumento do número de associados.

Por último, reafirma-se o empenhamento na melhoria de desempenho nos serviços prestados aos associados e à sociedade e na otimização de recursos financeiros e materiais para responder às diferentes iniciativas e solicitações.

1. Ação Política e Social

O novo contexto político-social exige um maior envolvimento no acompanhamento da atuação governamental e uma maior dinâmica junto dos agentes políticos e sociais e dos decisores políticos.

Iniciámos o ano de 2016, demonstrando a nossa disponibilidade junto do Ministro da Cultura e da Ministra da Modernização Administrativa no sentido do desenvolvimento de projetos colaborativos. Aceitámos o convite da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a sessão de trabalho sobre o acesso aberto. Congratulamo-nos por esta iniciativa e pela política nacional de ciência aberta.

Observámos o Orçamento de Estado e manifestámos o nosso desagrado pela continuação de uma política de desinvestimento na cultura. Integrados na *Plataforma Cultura em Luta*, demos conhecimento desse entendimento aos grupos parlamentares que acederam receber-nos e solicitámos uma alteração de políticas. Manter-nos-emos ativos neste processo de diálogo e pressão.

Continua a ser necessário despertar consciências para defender e valorizar os profissionais da informação e os serviços que prestam. A ausência de participação na identificação dos problemas e das respostas, na definição das regras, impede o efetivo escrutínio das políticas públicas e contribui para baixos níveis de responsabilização.

Nesse sentido, comprometemo-nos, de forma empenhada, a exercer uma cidadania ativa, suportada em competência técnica, que contribua para a disseminação da informação junto da opinião pública e para uma nova formulação das políticas e orçamentos públicos, pugnando pelos interesses dos profissionais e pelo reforço dos laços de solidariedade na profissão.

Mobilizar e advogar continuarão a ser palavras de ordem em 2016.

2. Associados

Campanha de angariação de novos associados

Em 2016, manter-se-á ativa uma campanha para angariação de novos associados, a exemplo de anos anteriores sob o lema “**Todos por mais + 1**”.

A campanha não se estende ao biénio 2016/2017 uma vez que, em início de 2017, decorrerão eleições para a escolha de um novo Conselho Diretivo Nacional, órgão que então decidirá sobre esta matéria.

Relativamente a 2016, os benefícios para associados que angariarem novos membros situar-se-ão ao nível da atribuição de descontos consideráveis no Plano de Formação Contínua 2016. Para mais informação, por favor aceda a <http://www.bad.pt/associe-se>.

A Campanha “**Todos por + 1**” 2016 será divulgada nas redes sociais, Notícia BAD e portal da BAD, bem como nas várias atividades a desenvolver no desenrolar de 2016, mediante a distribuição de folhetos.

As delegações regionais procuraram aprofundar e sistematizar os contactos com todos os profissionais ligados a bibliotecas, arquivos e centros de documentação, para sensibilizá-los para a existência da Associação, a sua missão, áreas de atuação e atividades desenvolvidas. O objetivo final será evidenciar a necessidade de se tornarem associados e as vantagens daí decorrentes. A campanha para angariação de novos associados será divulgada de forma sistemática em todas as atividades realizadas e oportunidades de comunicação e contacto com os profissionais da área.

Tendo em vista o alargamento do raio de ação da Delegação Regional do Sul aos associados dos distritos de Évora e Portalegre, pela maior identidade de características e realidades profissionais comuns, será organizada uma reunião em Évora para prosseguir os contactos realizados através do correio eletrónico em 2015.

Modalidades de pagamento de quotas

Atualmente, existe apenas a possibilidade de liquidação de quotas no modo semestral ou anual, através de pagamento na rede Multibanco, em dinheiro, presencialmente na sede da associação, através da emissão de cheque ou, ainda, por transferência bancária.

A aspiração do CDN é possibilitar outras periodicidades – mensal e trimestral – e modalidades de pagamento – débito direto.

O débito direto será uma modalidade a aplicar por defeito aos associados que optarem pela periodicidade de pagamento mensal e trimestral.

Para que a BAD consiga oferecer este serviço, é necessário investir na atualização do software de gestão de associados, exigência que a sua situação financeira tem impedido, mas que irá reavaliar em 2016.

Benefícios a usufruir pelos associados

Atualmente, já se encontra disponível no site da BAD a identificação de um conjunto de entidades junto das quais os associados poderão usufruir de benefícios (livrarias, espaços culturais, hotéis, etc.).

Estes benefícios só serão passíveis de serem usufruídos por associados que detenham o cartão de associado e a situação do pagamento de quotas regularizada.

Em conjunto com as Delegações Regionais, o objetivo é aumentar o leque de entidades com as quais a BAD estabeleça protocolos de cooperação e, ainda, aferir junto das mesmas se a parceria tem sido ou não benéfica para ambas as partes.

Manual de Procedimentos – versão 2.0

Em 2011, foi elaborado um Manual de Procedimentos a ser usado pelo Secretariado da BAD na sua comunicação com os associados em questões relacionadas com a sua admissão, demissão e regularização de quotas.

O Manual de Procedimentos, relativo a associados individuais e coletivos, pretendeu incluir um conjunto de orientações e textos base a utilizar em situações análogas que envolviam associados, contribuindo, desta forma, para uma maior coerência na comunicação da BAD com os seus associados e, sobretudo, permitindo uma maior autonomia aos colaboradores do secretariado da BAD na resolução de situações-padrão.

O objetivo que sempre esteve na mente dos membros do CDN que o elaboraram foi que o documento fosse, para além de usado com regularidade, atualizado sempre que surgisse uma nova situação com associados, diferente das já previstas, tornando-se num documento orientador e regulador da comunicação com o exterior.

Passado um conjunto de anos e face à multiplicidade e diversidade de situações com as quais o Secretariado e o CDN se têm deparado, sobressai a necessidade de atualizar o documento base e adaptá-lo à realidade e características da comunidade de associados que a BAD agora detém.

3. Grupos de Trabalho

Articulação de grupos de trabalho com as Delegações Regionais

As delegações regionais atuam no território como promotores e dinamizadores locais, como tal continuaram a:

- Mobilizar os profissionais, bem como os membros das delegações, no sentido de participarem ativamente nos Grupos de Trabalho existentes no âmbito da BAD.
- Acolher e promover iniciativas dos GT.
- Participar ativamente nos projetos e causas locais e nacionais, como é o exemplo da campanha “Somos Bibliotecas”, do GT-Bibliotecas Públicas.

Grupo de Trabalho de Arquivos Audiovisuais (GT-AV)

Para 2016, o GT-AV propõe-se organizar uma formação em “Preservação e Conservação em Acervos Audiovisuais”.

Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GT-AM)

Para o ano de 2016 o GTAM pretende dar continuidade a um conjunto de linhas de trabalho que iniciou em 2015, no âmbito da formação, da reflexão e debate, bem como a articulação com outros Grupos de Trabalho. Assim:

Reuniões periódicas

- Realização de reuniões periódicas mensais para análise e debate de textos e artigos do interesse dos elementos do grupo, bem como de temas relacionadas com o âmbito das iniciativas do GTAM, permitindo a sua conveniente preparação. Alguns dos temas propostos para debate serão:
 - Arquivos on-line e o acesso à informação
 - A Internet e a imagem dos arquivos na comunidade
 - Organização e uso da informação em contexto de reestruturação orgânica e do território
 - Simplificação e desmaterialização: consequências no âmbito da gestão da informação
 - Referenciais para a gestão da informação: NP 4438, MoREQ, modelo OAIS, PREMIS, Metainformação para a interoperabilidade semântica (MIP)
 - Sistemas de gestão de informação vs gestão de correspondência

Encontro Nacional

- 12º Encontro Nacional de Arquivos Municipais
Data: Outubro, 14 e 15
Local: Castelo Branco
Tema: Arquivos municipais: o que há de novo?

Jornadas de trabalho e articulação com outros GT

- Jornada: Gestão de informação: Interação entre arquivistas e informáticos II
Data: junho, 17
Local: Viseu
- Jornada: sobre arquivos de empresas, em articulação com o GT-GDA
Data: Novembro, 18
Local: Oeiras

Identificação de recursos

- Dar continuidade à construção do Diretório de Arquivos Municipais e promover a sua divulgação

Formação contínua:

- Aplicação do plano de classificação para a administração local
 - Dar continuidade às ações de formação de 20 horas, tentando assegurar as que não se realizaram em 2015. Previsão de início em Março.
 - Promover a articulação com as Comunidades Intermunicipais e inscrever formação de BAD nos seus planos de atividades

Grupo de Trabalho de Bibliotecas da Administração Central (GT-BAC)

Para 2016, o Grupo de trabalho das Bibliotecas da Administração Central (GT-BAC) propõe como atividades:

- Realização de uma palestra sob o tema: “As Bibliotecas da Administração Central do Estado: a importância no apoio à decisão”;
- Continuação do diagnóstico dirigido às bibliotecas e/ou centros de documentação da Administração Central do Estado (Administração Indireta do Estado), de acordo com a orgânica do XXI Governo Constitucional;
- Apresentação pública dos resultados do diagnóstico às Bibliotecas da Administração Central do Estado;

- Divulgação das Bibliotecas da Administração Central através da campanha:
“As Bibliotecas no apoio à decisão”;
- Tradução de um documento técnico da IFLA para português;
- Elaboração de recomendações de boas práticas em bibliotecas e/ou centros de documentação da Administração Central do Estado;
- Preparação de um artigo sobre a qualidade e inovação nos serviços de referência das bibliotecas e/ou centros de documentação da Administração central do Estado;
- Dinamização da página do Facebook acessível em
<https://www.facebook.com/groups/798956616819573/>

Grupo de Trabalho de Bibliotecas Escolares (GT-BE)

Para 2016 no âmbito do GT, propomos as seguintes atividades enquadradas em grandes áreas temáticas:

Produção/publicação de conteúdos

- Maior colaboração no NOTÍCIAS BAD através de:
 - Publicação de pequenos artigos sobre BE e/ou profissionais da Informação ligados às BE;
 - Informações de eventos ligados às BE
 - Artigos de opinião sobre o âmbito do grupo de trabalho
 - Propostas de leitura
- Participação nos CADERNOS BAD
 - Proposta de publicação de artigos de carácter científico que reforcem e evidenciem o valor social e o contributo das bibliotecas como agentes de coesão social, de exercício de cidadania e de democracia.
 - Resumos de dissertações ligadas ao trabalho das Bibliotecas Escolares
- Dinamização do grupo do Facebook BAD Bibliotecas Escolares com divulgação de eventos, leituras, práticas das BE, enfim como espaço de reflexão e debate sobre temas de interesse para quem trabalha na área. Grupo acessível em <https://www.facebook.com/groups/badbibliotecasescolares>,
- Colaborar em iniciativas que visem potenciar formas de cooperação entre profissionais da área das bibliotecas escolares.

Formação

Propusemos a realização dos seguintes seminários sendo que estas propostas estão a ser ponderadas:

- Gerir a coleção da Biblioteca Escolar do séc. XXI.
- Repensar a biblioteca escolar 2015-2030. Exploração das orientações da IFLA (2015. IFLA School Libraries Guidelines, 2ª ed); 2014 Declaração de Lyon sobre o acesso à informação e desenvolvimento; 2011 Recomendações da IFLA sobre Literacia Informacional da Unesco (2011 Media and information literacy curriculum for teachers), e da ONU (2015 Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável).
- Histórias em biblioteca escolar: o diferente entre iguais. Mediação leitora e biblioteca escolar inclusiva.
- O canivete suíço digital - exploração de 6 ferramentas tecnológicas úteis às rotinas diárias do profissional de biblioteca

Organização

- Alargar o GT e mobilizar a participação de cada elemento, através de comunicação eletrónica e de reuniões entre membros.
 - Divulgar o GT e a BAD entre os professores bibliotecários, Assistentes operacionais e outros profissionais ligados às Bibliotecas escolares (investigadores, técnicos de distintas tipologias de bibliotecas, ...);
- Promover a presença institucional da BAD nos encontros subordinados à temática das Bibliotecas Escolares.

Colaboração

- Colaborar com iniciativas adequadas às finalidades do GT promovidas quer nacional quer internacionalmente (ENSIL, IFLA, IASL...)

Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior (GT-BES)

O ano de 2016 será de grande relevância para a dinâmica do GT-BES em função da realização do 3º Encontro das Bibliotecas de Ensino Superior previsto para os dias 2 e 3 de junho no Porto. O grupo configura este encontro como um momento de arranque de um novo ciclo de iniciativas. O encontro realizado em 2013 foi o móbil para grande parte da ação do grupo nos últimos dois anos, pelo que, em função da linha de ação preconizada para o próximo encontro, com enfoque em trabalho de dimensão prática e discussão prospetiva, quer-se que daí possam sair as principais orientações para a atividade do grupo nos próximos dois anos.

No entanto, outros projetos estão em curso que carecem de robustez organizativa e maior amadurecimento, procurando a necessária valorização das iniciativas que tem no âmbito da cooperação, transferência de saberes e desenvolvimento da comunidade profissional, especificamente em expandir o seu programa de mobilidade, valorizar o diretório e procurar contribuir de forma ativa e crítica para o desenvolvimento da comunidade, através de recomendações às BES de Portugal.

Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior

As Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior de Portugal serão divulgadas ao longo do ano de várias formas junto dos profissionais mas também pelos responsáveis das instituições de ensino Superior. As diferentes iniciativas na área de formação irão procurar corresponder às linhas de orientações estabelecidas nas recomendações. Igualmente no 3º Encontro das BES as recomendações serão trabalhadas em workshops e grupos de discussão.

As 10 recomendações destinam-se a todos os profissionais de informação das bibliotecas de ensino superior nacionais, bem como às estruturas de tutela das instituições de ensino superior, tendo sido apresentadas pelo GT-BES com a intenção de: 1º) explorar as áreas de intervenção que exigem atualmente às bibliotecas a definição de uma estratégia de ação efetiva e imediata, 2º) potenciar a cooperação entre profissionais de bibliotecas de ensino superior, e 3º) promover a atualização de competências e de métodos de trabalho dos profissionais de informação. As áreas abrangidas por estas 10 recomendações são: o apoio ao ensino e aprendizagem, especificamente na promoção das competências de literacia de informação; o suporte às atividades de investigação e de publicação científica; a gestão organizacional de parcerias e de projetos de cooperação entre bibliotecas; a conceção e disponibilização de serviços, sistemas e espaços que facilitem e potenciem a aprendizagem e a descoberta e gestão da informação.

Programa de mobilidade “A Minha Biblioteca é a Tua Biblioteca”

O programa de mobilidade é uma projeto que está em fase de consolidação. Com o arranque do programa no ano de 2014, o desafio do GT-BES para 2015 e agora também para 2016 foi e é a consolidação do projeto, assegurando o seu desenvolvimento com gradual aumento da oferta de programas, instituições envolvidas e profissionais a participar, procurando neste crescimento assegurar maior cobertura geográfica.

A realização do 3º Encontro das BES requer que o aumento não seja tão significativo, mas estão disponibilizados para 2016 um total de 19 programas em 16 instituições diferentes, que serão realizados entre os meses de Março e Novembro.

O GT-BES, para além de continuar a avaliar e monitorizar o desenvolvimento do programa, apostará novamente na sensibilização dos responsáveis institucionais para os méritos do programa no âmbito da formação profissional, com o envio de um ofício a várias dezenas de responsáveis institucionais (Reitores, Vice-reitores de Universidades, Presidentes e Vice-Presidentes de Institutos Superiores, e outros responsáveis de bibliotecas) e a apresentação do programa em audiências com a Secretaria de Estado do Ensino Superior, Presidentes do CRUP e CSISP.

O GT-BES agradece a participação das bibliotecas que aderiram a este projeto com a oferta de ações para 2016, desejando que este programa seja mais uma oportunidade para potenciar e valorizar projetos e boas práticas que contribuam para a definição de novas linhas de trabalho e inspirem profissionais a fazerem mais e melhor, à semelhança do que aconteceu com os programas realizados em 2014 e 2015. “A Minha Biblioteca é a Tua Biblioteca” tem como objetivo promover a colaboração e o conhecimento das Bibliotecas do Ensino Superior (BES) portuguesas, entre os profissionais da área, através da realização de visitas de trabalho de curta duração, tendo em vista a troca de experiências e o contacto *in loco* e *hands on* com boas práticas, dos quais poderão igualmente resultar parcerias e projetos em rede.

Diretório das Bibliotecas de Ensino Superior

Para continuar a desenvolver o diretório das BES, o grupo propõe-se gerar mais iniciativas de divulgação, de onde se destaca a campanha para a integração nos websites das bibliotecas de um badge “Estamos no diretório BAD” e a comunicação por email dirigida às instituições que ainda não constam do diretório. O diretório será sempre apresentado nas diferentes iniciativas do grupo procurando aumentar o número de entradas que no final do ano de 2015 apresentava 132 registos.

O Diretório tem como objetivo reunir num mesmo ponto de acesso online a informação relativa a todas as Bibliotecas e Centros de Documentação do Ensino Superior português, funcionando como uma ferramenta para facilitação de contactos e informação, servindo de referência para profissionais, alunos e investigadores. Os contactos incluídos no diretório têm sido a base da disseminação das atividades do grupo e das iniciativas mais relevantes

da associação para a áreas das Bibliotecas de Ensino Superior. Será ponderada no 3º Encontro das BES a possibilidade de conceber uma lista de distribuição para as BES.

Seminários, workshops e webinars

O Grupo compromete-se a propor seminários e webinars para realizar ao longo do ano de 2016. Irá identificar oportunidade de formação no domínio da literacia de informação e suporte às atividades de investigação e de publicação científica procurando realizar duas a três iniciativas em cada um destes tipos de ações.

Estudo prospetivo DOI

Com a entrega e divulgação do estudo prospetivo encomendado pela FCT-FCCN sobre implementação do DOI em Portugal no âmbito das atividades do projeto RCAAP, o GT-BES manifesta-se disponível para acompanhar a sua disseminação e discussão durante o ano de 2016, bem como eventuais medidas de suporte a implementações subsequentes. Este estudo propôs a definição dos meios para facilitar a generalização da atribuição de identificadores únicos e persistentes DOI (*Digital Object Identifier*) no contexto nacional, destinado sobretudo às teses, dissertações e outra literatura cinzenta, bem como a outras publicações científicas, académicas e resultados de investigação, preconizando uma solução de registo central de identificadores DOI baseado na imediata adesão ao organismo internacional DataCite. O registo generalizado de identificadores DOI confere maior robustez, interoperabilidade e escalabilidade aos serviços em desenvolvimento na infraestrutura do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e consequentemente a outras instituições académicas e de investigação produtoras de publicações e dados científicos.

3º Encontro das Bibliotecas de Ensino Superior

Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior irá organizar em 2016 o 3º Encontro das BES. O evento será realizado no Porto, acolhido pela Universidade do Porto nos dias 2 e 3 de junho de 2016, e terá como mote temático o lema “Conhecer, Colaborar e Evoluir”.

Grupo de Trabalho das BES propõe-se a partir deste lema, gerar um espaço de encontro entre profissionais que promova o conhecimento e a exploração dos desafios e das tendências para as bibliotecas e que valorize as boas práticas e os projetos relevantes em curso nas instituições portuguesas, potenciando sinergias e oportunidades de colaboração e procurando gerar dinâmicas de afirmação e evolução na comunidade.

Os temas centrais a trabalhar nos diferentes espaços criados no programa do encontro (workshops, grupos de discussão e mesas-redondas) irão focar-se nas dez recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior que o GT-BES estabeleceu para 2016. Será um encontro com uma forte dimensão prática e de debate em que o foco é a construção de saber, a aquisição de competências e a criação de oportunidades de colaboração para fazer sempre mais e melhor. À semelhança do 2º Encontro realizado em 2013 na Universidade de Aveiro, a EBSCO Information Services será parceira na organização deste evento que conta igualmente com o apoio da Universidade do Porto.

Grupo de Trabalho de Bibliotecas Públicas (GT-BP)

Em 2016, o GT-BP pretende dar continuidade às 3 áreas de atuação prioritárias identificadas: comunicação entre os profissionais, formação e partilha de conhecimentos, e serviços e projetos.

Em 2016, será dada continuidade à Campanha de Promoção das Bibliotecas Públicas - SOMOS BIBLIOTECAS, sendo o ano para a sua consolidação junto do público, dos profissionais e dos decisores políticos.

Esta campanha tem como público-alvo a população em geral, quer seja ou não frequentadora de bibliotecas públicas, sendo baseada em testemunhos (textos, vídeos e desenhos), apresentação de serviços e atividades prestadas pelas bibliotecas públicas. Esta campanha tem uma existência quase exclusivamente digital, tendo como elemento central uma página Web, que reunirá todos os contributos. Sempre que possível, podem ser impressos alguns materiais gráficos, elaborados de modo a que possam ser utilizados por diferentes instituições, em diferentes formatos e suportes.

O objetivo desta campanha é que tenha um efeito multiplicador junto da população, de modo a que se torne uma ferramenta chave de promoção, divulgação e apresentação das bibliotecas públicas portuguesas.

O GT-BP continuará a assegurar a gestão e dinamização do Fórum das Bibliotecas Públicas através do Facebook. Este Fórum, que no final de 2013 se tornou um local de relevo para a troca de informação, partilha e debate sobre os temas relevantes para as Bibliotecas Públicas, conta já com mais de 550 membros.

Em Maio, o GT-BP e a Delegação Regional do Norte pretendem organizar a segunda edição do Encontro Ebooks e Bibliotecas Públicas. Este Encontro, previsto para Braga, contará com a presença de bibliotecários, escritores, editores e investigadores, pretendendo efetuar uma

caracterização da situação atual dos ebooks em bibliotecas públicas portuguesas e quais os desafios que se apresentam.

No 2º semestre, será apresentada e divulgada a Central de Documentos BAD, que irá permitir que as Bibliotecas associadas da BAD possam partilhar e trocar documentos entre si. Inicialmente, estarão disponíveis para troca cerca de 100 documentos.

Em Novembro, o GT-BP estará envolvido na preparação e organização de um Encontro Nacional de Bibliotecas Públicas, em conjunto com a Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo (GT-GDA)

Objetivos para 2016

- 1) Estudo comparativo da legislação no âmbito da Administração Eletrónica e desmaterialização (continuação)
 - a) Realização de um balanço das iniciativas legislativas apresentadas à Assembleia da República sobre governação eletrónica: XII Legislatura (2011-2015). Inclui recolha de legislação aprovada pelo Governo.
 - b) Análise dos Programas do XX e XXI Governos Constitucionais no que respeita à gestão de documentos de arquivo. Engloba análise dos conteúdos programáticos para posteriormente realizar análise crítica através de critérios pré-definidos numa grelha de análise.
 - c) Recolha e análise de conceitos acerca da governação colaborativa. Equacionar a criação de um centro de documentação virtual recorrendo ao Zotero para efeitos de recolha bibliográfica (a definir).
- 2) Tradução de normas e documentos técnicos
 - a) ISO 30300, ISO 30301 e ISO 30302 (Projecto em colaboração com a DGLAB no âmbito da CT7) (Conclusão)
 - b) Publicação da edição revista da tradução do estudo de Carlota Bustelo sobre a família de normas ISO 30300
 - c) Tradução de um documento sobre terminologia arquivística (continuação)
- 3) Diretório de profissionais de gestão documental (continuação)
 - Abrir a outras entidades (ver os campos e pensar alteração para outras entidades)
- 4) Continuação das sessões do Ciclo de reflexão e debate, estando planeadas as seguintes:

- a) Gestão do risco (Abril 2016)
 - b) Gestão da segurança (Junho 2016)
 - c) Gestão de emails (a definir)
- 5) Organização de seminários
- a) “Governança colaborativa” ou “Governo 2.0” (a definir)
 - b) Indexação colaborativa
- 6) Realização de Jornadas
- a) Encontro sobre Arquivos Pretéritos (30 Maio, Coimbra)
 - b) Proteção e segurança de dados versus direito à informação na era digital: Um paradoxo? (em colaboração com a Delegação Regional do Norte) (19 a 23 Setembro)
 - c) 6.º Encontro Nacional de Arquivos Empresariais (em colaboração com o GT Arquivos Municipais) (Novembro)
- 7) Início da linha de trabalho sobre Arquivos empresariais
- a) Sensibilizar para a importância dos arquivos empresariais e dos profissionais BAD
 - Desenvolver um folheto de sensibilização e distribuir por associações industriais, associações empresariais, gestores judiciais, liquidatários judiciais e administradores da insolvência...
 - b) Identificar os arquivos empresariais existentes em Portugal
 - Reunir *case-studies* de boas práticas de gestão, uso e valorização dos arquivos empresariais nacionais ou internacionais;
 - Planear o lançamento de um questionário nacional para identificar os fundos e as entidades detentoras de arquivos empresariais.
 - c) Promover formação direcionada para as necessidades específicas do sector
 - Definir os critérios de análise à formação ministrada na nossa área, as disciplinas, as saídas profissionais, a área de formação e experiência profissional do corpo docente;
 - Definir os critérios de análise dos temas das dissertações de mestrado que são publicadas em Portugal. Outro aspeto que também seria interessante avaliar são os temas que a comunidade científica anda a investigar.
 - Planear a elaboração de um plano de formação sobre arquivos empresariais para posteriormente submeter à consideração da BAD.
- 8) Organização de uma feira de emprego BAD (em colaboração com os outros GT's)

9) Participação no Notícia BAD

- Publicar 4 notícias no Notícia BAD sobre arquivos empresariais, preferencialmente sobre projetos relevantes na área;
- Publicação de artigos acerca do tema do eGov.

Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM)

O *Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus* da BAD procura pensar o Museu como um centro de produção de conhecimento, ao assumir o objeto de museu como documento e o acervo da instituição museológica, existente nas Reservas, Arquivo, e Biblioteca como um todo unitário nas suas inter-relações informacionais. A visão integradora do acervo do Museu implica um maior enfoque nas potencialidades informativas desse acervo, contribuindo assim para uma mais eficiente gestão de toda a informação sobre património produzida em contexto museológico.

Objetivos estratégicos

- Constituir-se como uma plataforma de reflexão e dinamização do diálogo e articulação entre todos os profissionais da informação no universo dos acervos museológicos;
- Apresentar-se como parceiro ativo na sociedade civil no que diz respeito à gestão da informação dos acervos museológicos e à sua importância estratégica na área do património cultural.
- Promover o levantamento nacional dos recursos existentes nas áreas da gestão da informação dos acervos museológicos, de modo a desenhar um quadro global desta realidade;
- Desenvolver encontros, seminários e outras iniciativas de valorização profissional;

A equipa de coordenação 2012 – 2016 colocou como primeiro propósito, facultar a todos os profissionais dos Museus: informação, formação, materiais de trabalho, entre os quais metodologias, procedimentos, e bibliografia nacional e internacional. Neste sentido, o principal desafio do GT-SIM é contribuir para o desenvolvimento de sistemas integrados de informação nos museus, tendo em vista a adequada gestão, recuperação e partilha da informação dos bens patrimoniais. Procuramos fomentar a reflexão e a discussão sobre as questões que os Sistemas de Informação em Museus colocam no quotidiano dos profissionais, e tentar responder aos desafios e questões dos profissionais, colhidos nos mais diversos encontros com o GT-SIM.

Em 2016 comprometemo-nos a finalizar os trabalhos nas **Linhas de Ação 2012-2016**:

1) Diagnóstico relativo aos sistemas de informação nos museus portugueses

Construção do questionário numa plataforma *online*; início do trabalho de campo com a aplicação dos questionários aos museus selecionados com vista à sua resposta; insistência junto dos museus que não tenham concluído o seu preenchimento; recolha, organização e tratamento dos dados provenientes através da plataforma *online*; produção do relatório final com a análise dos respetivos resultados; divulgação na página WEB da BAD; e dar conta dos principais resultados na Conferência do GT-SIM.

2) Metodologias e procedimentos a utilizar pelos profissionais nos museus

a) Representação da informação e os sistemas de organização do conhecimento nos museus

Terminar os trabalhos; divulgação na página WEB da BAD; e dar conta deste guia na Conferência do GT-SIM.

b) Tradução do documento *Cataloguing Cultural Objects (CCO)*

c) Terminar os trabalhos de tradução; realizar a revisão da tradução; divulgação na página WEB da BAD; e dar conta da importância deste documento em língua portuguesa para os profissionais do Património Cultural na Conferência do GT-SIM.

d) Tradução de guias técnicos, conjunto de orientações e aconselhamento para a implementação da norma *SPECTRUM* na gestão das coleções de museus.

Terminar os trabalhos de tradução; realizar a revisão da tradução; divulgação na página WEB da BAD; e dar conta da importância deste documento em língua portuguesa para os profissionais de museus na Conferência do GT-SIM.

3) Constituição de um centro de documentação virtual

Tendo em conta a importância da organização da documentação e fontes de informação relevantes para os sistemas de informação em museus, pretendemos vir a constituir uma plataforma aberta que possa simultaneamente servir as necessidades dos membros do grupo, mas também de todos os profissionais e estudantes interessados na área com a divulgação na página WEB da BAD; e dar conta da importância desta base de dados bibliográfica na Conferência do GT-SIM.

4) Seminários, conferências e encontros

Conferência Sistemas de Informação em Museus - Conferência dividida em dois painéis: convidados e apresentação dos resultados do GT-SIM. Local: Porto. Data: 30 de Setembro 2016. Organização: equipa de coordenação do GT-SIM

Participação na organização do **CICLO DEBATES 2016 - ACESSO CULTURA | BAD-NORTE | GT-SIM (BAD)**

5) Promoção e divulgação da atividade do GT-SIM.

Continuação do trabalho.

Reunião de prestação de contas da coordenação 2012-2016 e passagem de testemunho a uma nova coordenação 2017-2019, acompanhando os ciclos de direção da BAD.

4. Eventos e iniciativas

Durante o ano de 2016, estão previstas um elevado conjunto de atividades promovidas pela BAD, bem como a colaboração e participação em eventos realizados por outras entidades. Os eventos organizados diretamente ou em colaboração com a Conselho Diretivo Nacional, Delegações Regionais e Grupos de Trabalho estão identificados a cinzento, os organizados por outras entidades encontram-se sob fundo branco.

| MÊS | EVENTO | PROMOTOR |
|---------------|--|---|
| Janeiro, 27 | Encontros Documentais “Diálogos Intergeracionais” - Arquivos | Rede de Bibliotecas de Vila de Rei |
| Fevereiro, 24 | Encontros Documentais “Diálogos Intergeracionais” - Museus | Rede de Bibliotecas de Vila de Rei |
| Março, 3, 4 | 1ª Conferência Internacional “[Re]Pensar a Biblioteca Pública”. | Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) |
| Março, 11 | Leitura pública: 30 anos depois | BAD – Conselho Diretivo Nacional |
| Abril, 6 | Encontros Documentais “Diálogos Intergeracionais” - Bibliotecas | Rede de Bibliotecas de Vila de Rei |
| Abril, 8 | Jornadas “Literacia digital nos serviços de informação”, Ponte de Lima (apoio do Município de Ponte de Lima) | BAD – Delegação Regional Norte |
| Abril, 18 | Encontro sobre o livro do Apocalipse de Lorvão, Penacova | Município de Penacova e BAD – Delegação Regional Centro |
| Abril | Ciclo de reflexão e debate “Gestão do Risco” | BAD (GT-GDA) |

| | | |
|--------------|---|--|
| Maio, 6 | II Encontro Ebooks e Bibliotecas Públicas, Braga | BAD (GT-BP) BAD – Delegação Regional Norte |
| Maio, 9 | Sessão de reflexão e debate “Arquivistas e investigadores: o diálogo necessário”, Universidade Portucalense | BAD – Delegação Regional Norte |
| Maio, 30 | Encontro “Sistema de Informação Pretérito”, Coimbra | BAD (GT-GDA) BAD – Delegação Regional Centro |
| Maio | I Roteiro Literário da BAD - Roteiro António Feijó | BAD – Delegação Regional Norte e Município de Ponte de Lima |
| Maio, 10 | Encontro “Partilhar Leituras” | Biblioteca Municipal de Faro |
| Junho, 2 e 3 | 3º Encontro das Bibliotecas de Ensino Superior, Porto | BAD (GT-BES) |
| Junho, 9 | Dia Internacional dos Arquivos “Arquivos da rua”. | Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada |
| Junho, 17 | Gestão de informação: Interação entre arquivistas e informáticos II | BAD (GT-AM), BAD – Delegação Regional Centro |
| Junho, 25 | Encontro de bibliotecas itinerantes, Proença-a-Nova | Município de Proença-a-Nova, BAD – Delegação Regional Centro |
| Junho | Ciclo de reflexão e debate “Gestão da Segurança” | BAD (GT-GDA) |
| Setembro, 19 | Jornada “Proteção e segurança de dados versus direito à informação na era digital: um paradoxo?”, Ponte de Lima | BAD (GT-GDA) BAD – Delegação Regional Norte |
| Setembro, 30 | Conferência Sistemas de Informação em Museus, Porto | BAD (GT-SIM) |
| Setembro, 30 | Seminário “Somos Bibliotecas”, Braga | BAD – Delegação Regional Norte |
| Setembro | Jornadas sobre os sistemas de informação | BAD – Delegação Regional Norte e Delegação Regional |

| | | |
|----------------|--|---|
| | em open source, Aveiro | Centro |
| Outubro, 14-15 | 12º Encontro Nacional de Arquivos Municipais, Castelo Branco | BAD (GT-AM) |
| Outubro, 24 | Encontro “Um livro e um par de sapatos”, Coimbra | Casa da Escrita e Delegação Regional Centro |
| Outubro | I Roteiro Literário da BAD - Roteiro Aquilino Ribeiro | BAD – Delegação Regional Norte, Município de Paredes de Coura |
| Novembro, 3 | Encontro BAD ao Sul: experiências e desafios | BAD – Delegação Regional Sul |
| Novembro, 18 | Encontro Regional da DR Açores, “Arquivos, Bibliotecas e Museus: Gestão de acervos digitais” | BAD – Delegação Regional Açores |
| Novembro, 18 | 6.º Encontro Nacional de Arquivos Empresariais | BAD (GT-AM) e (GT-GDA) |
| Novembro | Encontro Nacional de Bibliotecas Públicas | BAD (GT-BP), Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas |
| 2016 | Ciclo de Debates 2016 | BAD (GT-SIM), Delegação Regional Norte cesso Cultura |

A BAD, por sugestão de um membro dos seus Corpos Sociais, vai também realizar em Lisboa, no dia 11 de Março, a Sessão especial comemorativa “Leitura Pública: 30 anos depois”, para recordar a data em que a então Presidente da BAD foi nomeada pela Secretária de Estado da Cultura, para criar as bases desse Projeto que deu origem à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (RNBP). Será também uma boa oportunidade para destacar o trabalho esforçado, mas nem sempre devidamente reconhecido, de um muito vasto número de profissionais que a ele se têm dedicado, em todas as regiões.

Prevê-se também a realização de atividades que vão ao encontro das necessidades dos seus associados, para além dos eventos mencionados no quadro supra, refira-se:

Na Delegação Regional Açores

- Organização do Encontro Regional da BAD Açores, mantendo-o nos mesmos moldes do ano transato, nomeadamente através da apresentação de um diversificado painel de comunicadores, que proporcionem uma visão abrangente das problemáticas a tratar. Pretende-se que se torne um evento de referência para os todos profissionais da informação, que possibilite momentos de partilha de informação e experiências, mas também pretendemos que seja um momento de formação, através do convite a profissionais conceituados na área.
- Colaboração na organização de um evento com a Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada no dia Internacional dos Arquivos, que este ano terá como tema “Arquivos da rua”.

Na Delegação Regional Centro

- Colaboração na realização de Seminários em Coimbra: “Tenho um trabalho académico para fazer. Como gerir a bibliografia?” (abril); “Sistema de Informação Pretérito”, (maio), Seminário “Ebooks em Bibliotecas Públicas e Escolares: Os Meus Outros Livros” (outubro); Formatos de Armazenamento (setembro).
- Oficina “Aplicação do Plano de Classificação para a Administração Local, Coimbra, parceria com o GT dos Arquivos Municipais.
- Curso livre de paleografia, Aveiro (outubro e novembro).

Na Delegação Regional Norte

- Webinar dedicado à temática Pinterest;
- Oficina “Aplicação do Plano de Classificação para a Administração Local”, Vila Real, parceria com o GT dos Arquivos Municipais.
- I Roteiro Literário da BAD em torno dos escritores do Norte, em parceria com diferentes instituições da região.
- Realização de visitas técnicas a Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus do Norte e da Galiza (Vigo e Corunha) com ciclo de conversas temáticas em cada uma delas.
- Apresentação de um “Ciclo de Debates” em parceria com o Grupo de Trabalhos de Sistemas de Informação em Museu e a instituição Acesso Cultura. O principal objetivo será sensibilizar os profissionais de Museus, Bibliotecas e Arquivos para questões relacionadas com a preservação no digital.

Na Delegação Regional Sul

- Iniciou-se em 2014, com a colaboração dos colegas Armanda Salgado e Gaspar Matos, a preparação de um estudo para melhor conhecer a perceção que é tida das bibliotecas e arquivos, na zona sul. Através da aplicação do inquérito por questionário, dar-se-á continuidade ao trabalho já iniciado, para melhor conhecer a visão que a sociedade tem dos profissionais de BAD
- Com o objetivo de promover melhores dinâmicas entre os profissionais BAD da região sul, pretende-se organizar um “Encontro BAD ao Sul: experiências e desafios”, previsto para novembro, em Beja.
- O plano de atividades contínuas integrará a participação em atividades com outras entidades regionais, nomeadamente as câmaras municipais da região, a Universidade do Algarve, a AMAL/Comunidade Intermunicipal do Algarve e grupos setoriais, sempre que seja oportuno ou surjam contactos específicos. Está prevista a participação no encontro “Partilhar Leituras”, da Biblioteca Municipal de Faro, a ocorrer em maio de 2016.
- Um dos objetivos da Delegação Regional do Sul será dar continuidade à dinamização dos encontros de trabalho do grupo das Bibliotecas Públicas do Algarve.
- Fomentar a cooperação em toda a zona sul e a participação ativa da Associação no grupo de trabalho da CIMBAL, através da ação da colega da direção regional, Francisca Branco; manter e desenvolver a colaboração com as redes de arquivos existentes a sul ou outras redes de profissionais da área; incentivar que estes grupos de trabalhos setoriais tenham ligação com os grupos de trabalho existentes a nível nacional. O envolvimento dos profissionais, ligados à DRS nos grupos de trabalho existentes, dará expressão à participação desta delegação, nos trabalhos a nível nacional.

De uma forma genérica as Delegações Regionais da BAD procuraram estreitar relações de diálogo e trabalho com várias entidades regionais cujo enfoque passa pela informação pública, pelo livro, pela leitura, pelos direitos de autor, pela dinamização cultural, como:

- Municípios e Associações de Municípios;
- Serviços de Arquivo, Biblioteca e Museus;
- Redes de Bibliotecas (Bibliotecas Escolares e Bibliotecas Públicas), arquivos e museus;
- Delegações Regionais da Cultura;



- Entidades de ensino superior e seus investigadores da zona Norte da área das Ciências da Informação;
- Delegações da Sociedade Portuguesa de Autores;
- Editoras e Livreiros;
- Movimento Nacional de Manuais Escolares, nomeadamente com as entidades que na zona Norte dinamizam este movimento.

5. Relações internacionais com outras estruturas associativas

Em 2016, a BAD manterá a sua ligação com as principais estruturas associativas internacionais (IFLA, ICA e EBLIDA), procurando manter-se como membro e continuando a acompanhar o movimento de advocacy destas entidades.

A BAD procurará estreitar laços com outras associações profissionais, sendo de destacar as espanholas, nomeadamente a Associació d'Arxivers • Gestors de Documents de Catalunya, a Asociación de Archiveros de Navarra, Asociación Vasca de Profesionales de Archivos, Bibliotecas y Centros de Documentación e a BAMAD Galicia.

As Jornadas que irão decorrer em Ponte de Lima, a 8 de Abril, com o tema “Literacia digital nos serviços de informação” serão um exemplo dessa parceria, bem como a participação numa iniciativa da BAMAD Galiza sobre arquivos na Corunha.

Procurar-se-á também estabelecer laços com as associações profissionais brasileiras.

Como objetivo comum a esta atuação e, na impossibilidade financeira de participar em reuniões fora de Portugal, estará a defesa de uma atuação conjunta dos interesses dos profissionais e da sociedade da informação.

Sempre que possível, a BAD far-se-á representar em reuniões internacionais através dos membros do CDN que a título pessoal o possam fazer.

6. Setor Editorial

Prémio Raul Proença

Durante o ano de 2016 deverá ser atribuído o Prémio Raul Proença relativamente à edição de 2015, mantendo-se em vigor todo o figurino das últimas edições, incluindo o regulamento do prémio e a estrutura de constituição do júri, e dando continuidade à renovação dos membros do júri indicados pela BAD, iniciada já em 2015.

Saliente-se que a atribuição deste Prémio está dependente do financiamento do patrocinador único do mesmo, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, e que estará dependente da aprovação do Orçamento de Estado.

Cadernos BAD

Os “Cadernos BAD” deverão continuar o seu caminho de publicação eletrónica de referência, tanto em Portugal como nos restantes países de língua oficial portuguesa.

Serão publicados em 2016 dois números, um no final de cada semestre. O segundo número será preenchido com a publicação das Atas da 7ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto que terá lugar no Instituto Politécnico de Viseu, nos dias 1 e 2 de Novembro.

Deverá ser feita uma revisão contínua das políticas editoriais e dos procedimentos da revista de modo a tornar o processo de revisão cega por pares e todo o processo de edição cada vez mais rápido e mais transparente.

Uma vez que não foi possível realizar em 2015 o processo de inclusão da revista nas bases de dados de referência mais relevantes, como a LATINDEX ou a RedALyC, este deverá ser retomado em 2016 a fim de explorar todas as hipóteses que houver neste campo.

Notícia BAD

O jornal eletrónico “Notícia BAD” continuará a ser o veículo noticioso por excelência da responsabilidade da associação. Procuraremos manter a evolução positiva que se tem verificado desde o início da publicação eletrónica do jornal e mais acentuadamente desde 2014, como referido no Relatório de Atividades de 2015.

Procuraremos manter e, se possível, reforçar, as relações do sector editorial tanto com as delegações regionais como com os grupos de trabalho, instâncias que pela sua ligação com os profissionais no terreno estarão em melhores condições de fornecer informações e idealmente de redigir notícias sobre as unidades de informação com quem têm maior

proximidade geográfica ou de área de trabalho. Igualmente insistir-se-á para que todos os órgãos sociais da associação façam um maior uso do “Notícia BAD” tanto para comunicar com os associados como com os profissionais de um modo geral.

Procuraremos ser tão assíduos quanto possível no envio da newsletter, sendo que isto estará diretamente relacionado com o número de textos publicados.

Promoveremos formação sobre escrita jornalística destinada tanto aos redatores e colaboradores do jornal como aos profissionais da informação de um modo geral. No mínimo deverá ser repetido o webinar sobre escrita jornalística que teve muito êxito, e faremos o possível para tentar organizar uma formação de maior fôlego sobre o mesmo tema em formato *e-learning*.

Em paralelo, com as alterações introduzidas pela criação do novo sítio na Internet da BAD, haverá também uma alteração de fundo em termos de layout.

E-books

O CDN deverá estudar e tomar opções técnicas e financeiramente sustentáveis para iniciar uma ou mais coleções de e-books. Esta é uma necessidade que tem vindo a fazer-se sentir de forma crescente, por exemplo, graças às atividades de tradução de documentos internacionais pelos grupos de trabalho ou pela expectativa criada nos autores na publicação das obras vencedoras do Prémio Raúl Proença.

Portal e gestão dos recursos web

O sítio web atual continuará a ser devidamente atualizado e a servir de meio de comunicação e disseminação da atividade da BAD. Porém, este ano é imperioso não perder a oportunidade de reconfigurar o atual site num portal integrador dos vários recursos online com uma nova imagem e mais valências de comunicação e gestão de conteúdos web.

O CDN recorrerá a serviços externos à associação para apoiar este trabalho que considera de enorme relevância para a atividade da BAD em 2016. Vão ser continuadas as tarefas já realizadas no sistema de gestão de conteúdos e desenvolvidos conteúdos para tornar possível a apresentação de um novo sítio web no decorrer do ano. A par desta ação, será necessário manter e desenvolver os outros recursos web que a BAD tem já incorporados no seu ecossistema de informação e que vão muito além de uma página na web. Neste contexto, destacam-se de seguida os respetivos recursos web e desenvolvimentos para cada um:

1. Site atual – www.apbad.pt: será assegurada a atualização dos conteúdos até à disponibilização de um novo portal, permanecendo online a versão descontinuada durante alguns meses.
2. Site novo – www.bad.pt: domínio do novo portal web da BAD.
3. Notícia BAD – www.bad.pt/noticia: atualização do layout e manutenção do sistema de gestão de conteúdos e tarefas de proteção de spam.
4. Publicações BAD – www.bad.pt/publicacoes: manutenção do sistema OJS e integração de novas funcionalidades de imagem, partilha nas redes sociais e métricas. Utilização do sistema para publicação das atas do 12º Encontro dos Arquivos Municipais e inclusão retrospectiva de novos números das Atas dos Congresso BAD.
5. Ebooks BAD – www.bad.pt/ebooks: foi testado o sistema Open Monograph Press do PKP que poderá servir para apoiar as coleções de ebooks da BAD caso o CDN considere viável essa iniciativa.
6. Diretório BAD – www.bad.pt/diretorio: os três grupos de trabalho (GT-AM, GT-BAC e GT-BES) continuarão a gerir a atualização de conteúdos procurando aumentar significativamente o número de entradas. O sistema será mantido e devidamente atualizado, e irá procurar divulgar-se mais os conteúdos que são compostos por três categorias de informação: Bibliotecas do Ensino Superior, Arquivos Municipais e Bibliotecas da Administração Central.
7. Elearning BAD – www.bad.pt/elearning: será feito um upgrade à versão do sistema Moodle que a BAD tem disponível para o seu serviço de elearning, e nessa medida o layout será beneficiado. Para além da utilização deste sistema para apoio aos formadores e formandos do elearning BAD, todos os conteúdos dos webinars continuarão a ser disponibilizados em exclusivo para os associados.
8. Catálogo da Biblioteca – <http://catalogo.bad.pt>: será devidamente mantido e atualizado, permanecendo integrado no serviço de descoberta da EBSCO.
9. Serviço de descoberta – <http://search.ebscohost.com>: está disponível em exclusivo para os associados o serviço de descoberta da EBSCO com integração do conteúdo do catálogo (<http://search.ebscohost.com/login.aspx?authtype=guest&custid=ns191642&groupid=main>).



Redes sociais

Continuará a dinamização das três redes fundamentais em uso pela BAD e que são canais privilegiados para a comunicação com os associados e profissionais em geral: Facebook: www.facebook.com/badpt; Twitter (@bad_pt]; Flickr: www.flickr.com/photos/badpt.

7. Setor da Formação

Diagnóstico de necessidades de formação e desenho do programa das ações de formação

O Sector da Formação da BAD para o ano de 2016, recorreu a diversas metodologias para a elaboração do Diagnóstico de Necessidades de Formação: análise e avaliação dos questionários de levantamento de necessidades de formação, análise e avaliação de questionários apresentados em momentos de avaliação de ações de formação anteriores, e sugestões de associados e não associados.

Os métodos de recolha de informação acionados foram a análise documental e estatística e os inquéritos por questionário.

1ª PARTE: Metodologia

Em termos do processo metodológico e na aplicação das respetivas técnicas de levantamento de necessidades de formação, foram desenvolvidas as seguintes fases:

1ª Fase: Elaboração, aplicação, análise e avaliação dos questionários de levantamento de necessidades de formação.

O universo de referência foi a totalidade dos Associados BAD (cerca de 1000), outros Profissionais da Informação não Associados e Instituições ligadas à área BAD, sendo o questionário aplicado em linha de 1 a 20 de setembro de 2015.

Depois da recolha e introdução dos dados, procedeu-se à análise estatística que permitiu fazer a caracterização da amostra, recorrendo às frequências, e retirar as primeiras conclusões.

Responderam ao inquérito 169 pessoas. Do total da amostra 30 inquiridos são do sexo masculino e 139 do sexo feminino, sendo o público maioritariamente feminino.

GENERO

| Género | Frequência | Percentagem |
|-----------|------------|-------------|
| Masculino | 30 | 18% |
| Feminino | 139 | 82% |

Quando questionados, os inquiridos referem as áreas respetivas relativas às necessidades de formação que se apresentam na tabela com o resultado do tratamento dos questionários de levantamento de necessidades.

ÁREAS

| Área | Freq. | Percentagem |
|---|-------|-------------|
| GESTÃO DOCUMENTAL | 104 | - 17% |
| GESTÃO E ESTRATÉGIA | 50 | - 8% |
| LEITURA E LITERACIAS | 38 | - 6% |
| MARKETING COMUNICAÇÃO E IMAGEM | 61 | - 10% |
| ORGANIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO | 82 | - 14% |
| PRESERVAÇÃO E RESTAURO | 45 | - 7% |
| PROGRAMAÇÃO CULTURAL | 49 | - 8% |
| QUALIDADE E INOVAÇÃO | 69 | - 11% |
| TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO | 98 | - 16% |
| OUTRAS | 9 | - 2% |
| NÃO RESPONDERAM | 3 | - 1% |

As áreas mais solicitadas são a gestão documental, as tecnologias de informação, o marketing, comunicação e imagem, a qualidade e inovação, a organização e recuperação de informação, e a gestão e estratégia (mais de 10% cada). Vem a seguir, com 10%, a programação cultural. Por fim, encontram-se a gestão e estratégia, a programação cultural, preservação e restauro, leitura e literacias, e outras áreas, com menos de 10%.

Os principais objetivos identificados relativos às necessidades de formação explicitadas nos respetivos questionários traduzem-se da seguinte forma:

OBJETIVOS

| Objetivos | Frequência | Percentagem |
|------------------------------|------------|-------------|
| ADQUIRIR NOVAS COMPETÊNCIAS | 140 | - 26% |
| PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS | 22 | - 4% |
| DESENVOLVIMENTO PESSOAL | 82 | - 16% |
| APERFEIÇOAR COMPETÊNCIAS | 128 | - 24% |
| PROGRESSÃO PROFISSIONAL | 35 | - 7% |
| MELHORAR O DESEMPENHO ACTUAL | 119 | - 22% |
| RECONVERSÃO PROFISSIONAL | 7 | - 1% |
| OUTRO | 0 | - 0% |

Os motivos mais apontados para frequentar ações de formação são a aquisição de novas competências, o aperfeiçoamento das competências, e a melhoria do desempenho atual (mais de 20% cada).

No que diz respeito ao contexto profissional a grande maioria dos Técnicos BAD que responderam ao inquérito exerce as suas funções na Administração Pública (78%).

Dos 169 inquiridos, 13% exerce a sua atividade profissional no sector privado e 8% em outras áreas não referenciadas aqui.

CONTEXTO PROFISSIONAL

| Contexto Profissional | Frequência | Percentagem |
|-------------------------------|-------------------|--------------------|
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL | 46 | 27% |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA LOCAL | 80 | - 47% |
| ADMINISTRAÇÃO REGIONAL | 6 | - 4% |
| SECTOR PRIVADO | 21 | - 13% |
| ASSOCIAÇÕES/ONG | 2 | - 1% |
| OUTRO | 14 | - 8% |

Conforme demonstra a próxima tabela, que expressa o número de anos de experiência profissional dos inquiridos, podemos identificar uma distribuição equilibrada, sendo que, na sua maioria, os técnicos exercem a sua atividade profissional no intervalo entre os 5 e os 24 anos.

N.º DE ANOS DE EXPERIENCIA PROFISSIONAL

| N.º de anos | Frequência | Percentagem |
|--------------------|-------------------|--------------------|
| 1-4 anos | 11 | - 7% |
| 5-9 anos | 38 | - 23% |
| 10-14 anos | 38 | - 22% |
| 15-24 anos | 52 | - 31% |
| 25-34 anos | 24 | - 14% |
| 35-44 anos | 4 | - 2% |
| Não se aplica | 2 | - 1% |

A tabela da distribuição percentual ao nível das habilitações literárias da amostra evidencia que, na sua grande maioria, os técnicos BAD, que responderam ao inquérito, são possuidores de formação superior.

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

| Habilitações Literárias | Frequência | Percentagem |
|--------------------------------|-------------------|--------------------|
| 9º ANO | 1 | - 1% |
| 10º ANO | 0 | - 0% |

| | |
|---------------------------------------|----------|
| 11º ANO | 0 - 0% |
| 12º ANO | 9 - 5% |
| CURSO TÉCNICO-PROFISSIONAL | 12 - 7% |
| BACHARELATO | 1 - 1% |
| LICENCIATURA | 21 - 12% |
| PÓS-GRADUAÇÃO/CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO | 75 - 44% |
| MESTRADO | 49 - 29% |
| DOUTORAMENTO | 1 - 1% |

No que diz respeito a posse de formação específica na área das Ciências da Informação e Documentação, 88% dos inquiridos responderam que têm formação na área e a maior parte deles na área de Biblioteca (59%).

Desagregando a amostra pela situação profissional, 47% das pessoas tem contrato de funções públicas, 34% é empregado com contrato sem termo e 15% é empregado com contrato a termo certo.

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

| <i>Situação Profissional</i> | <i>Frequência</i> | <i>Percentagem</i> |
|--|-------------------|--------------------|
| ESTUDANTE | 1 | - 1% |
| À PROCURA DO 1º EMPREGO | 1 | - 1% |
| DESEMPREGADO: MENOS DE 1 ANO | 0 | - 0% |
| DESEMPREGADO: MAIS DE 1 ANO | 0 | - 0% |
| REFORMADO | 0 | - 0% |
| CONTRATO FUNÇÕES PÚBLICAS | 80 | - 47% |
| EMPREGADO: CONTRATO SEM TERMO | 58 | - 34% |
| EMPREGADO: CONTRATO A TERMO CERTO | 25 | - 15% |
| EMPREGADO: PROFISSIONAL LIBERAL/EMPRESÁRIO | 4 | - 2% |

No que diz respeito à idade, verifica-se que 86% dos inquiridos têm uma idade compreendida entre os 25 e os 54 anos (91%), tendo a sua maior representação na faixa etária dos 35 a 44 anos (44%).

IDADE

| Idade | Frequência | Percentagem |
|--------------|-------------------|--------------------|
| 20-24 | 0 | - 0% |
| 25-34 | 27 | - 16% |
| 35-44 | 74 | - 44% |
| 45-54 | 53 | - 31% |
| +55 | 15 | - 9% |

Quanto à região do exercício da profissão, a que apresenta maior expressão é a de Lisboa e Vale do Tejo com 45%.

REGIÃO DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO

| Região | Frequência | Percentagem |
|-----------------------|-------------------|--------------------|
| NORTE | 36 | - 21% |
| CENTRO | 25 | - 15% |
| LISBOA E VALE DO TEJO | 75 | - 45% |
| ALENTEJO | 15 | - 9% |
| ALGARVE | 10 | 6% |
| AÇORES | 4 | - 2% |
| MADEIRA | 4 | - 2% |

2.ª Fase: Esta informação foi cruzada com os questionários levantados nos momentos de avaliação de ações de formação, seminários e workshops anteriores e com as sugestões de associados e não associados, sendo este tratamento e avaliação apresentados no relatório de avaliação dos questionários de levantamento de necessidade de formação, e traduzidos de forma sintética na tabela:

SÍNTESE DAS ÁREAS FORMATIVAS

| Área de formação | Frequência | Percentagem |
|----------------------------------|-------------------|--------------------|
| GESTÃO DOCUMENTAL | 26 | 14% |
| GESTÃO E ESTRATÉGIA | 12 | 7% |
| LEITURA E LITERACIAS | 6 | 3% |
| MARKETING, COMUNICAÇÃO E IMAGEM | 8 | 5% |
| ORG. E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO | 60 | 33% |
| PRESERVAÇÃO E RESTAURO | 26 | 14% |
| PROGRAMAÇÃO CULTURAL | 3 | 2% |
| QUALIDADE E INOVAÇÃO | 5 | 3% |
| TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO | 35 | 19% |

A área mais solicitada pelos formandos é a organização e recuperação de informação (33%). A seguir, destaca-se a área das tecnologias da informação (19%), da gestão documental (14%) e da preservação e restauro (14%). As outras áreas encontram-se todas abaixo de 10% de solicitação.

3.ª Fase: Procedeu-se a análise crítica das áreas de formação apresentadas. Foram ainda utilizados como referenciais, os relatórios da avaliação da atividade formativa do ano anterior e os pressupostos e objetivos da formação traçados para o ano de 2016.

No final, procedeu-se a aprovação das áreas de formação a incluir por ordem de prioridade no Plano de Formação 2016, e traduzidas de forma sintética na tabela abaixo:

1. Organização e Recuperação da Informação
2. Gestão Documental
3. Tecnologias de Informação
4. Marketing Comunicação e Imagem
5. Preservação e Restauro
6. Qualidade e Inovação
7. Gestão e Estratégia
8. Programação Cultural
9. Leitura e Literacias
10. Outras

SÍNTESE DAS ÁREAS FORMATIVAS A INCLUIR POR ORDEM NO PLANO DE FORMAÇÃO 2016

| Área de formação | Frequência | Percentagem |
|----------------------------------|------------|-------------|
| GESTÃO DOCUMENTAL | 223 | 17% |
| TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO | 207 | 16% |
| ORG. E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO | 202 | 15% |
| QUALIDADE E INOVAÇÃO | 137 | 11% |
| MARKETING, COMUNICAÇÃO E IMAGEM | 130 | 10% |
| GESTÃO E ESTRATÉGIA | 117 | 9% |
| PROGRAMAÇÃO CULTURAL | 104 | 8% |
| PRESERVAÇÃO E RESTAURO | 94 | 7% |
| LEITURA E LITERACIAS | 83 | 6% |
| OUTRAS | 13 | 1% |

2ª PARTE: Desenho do programa das ações de formação

Após a apreciação dos resultados do diagnóstico, procedeu-se à segunda parte deste processo - o desenho do programa das ações de formação. Este foi levado a cabo com o apoio dos respetivos formadores (registados na Bolsa de Formadores, constituída por técnicos altamente qualificados e especializados nas suas áreas) e com base nos seguintes critérios:

| | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • <i>Ação de formação</i> • <i>Área temática</i> • <i>Formador(a)</i> • <i>Nota biográfica</i> • <i>Data</i> • <i>Local</i> • <i>Horário</i> • <i>Carga horária</i> | <ul style="list-style-type: none"> • <i>Objetivos gerais</i> • <i>Objetivos específicos</i> • <i>Conteúdos programáticos</i> • <i>Metodologias Público-alvo</i> • <i>Pré-requisitos</i> • <i>Nº máximo de formandos(as)</i> • <i>Recursos didáticos</i> • <i>Equipamento pedagógico</i> |
|--|---|

Deste modo, o Plano de ação em termos da oferta formativa prevista cobre várias áreas temáticas nas suas vertentes de “ações de formação certificada” e de “ações técnicas”.

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Em termos de formação contínua (ações formação certificada, organizada e desenvolvida dentro da área 322) a programação, distribuída por todo o país, encontra-se em permanente atualização ao longo do ano de 2016 prevendo-se a realização de ações.

FORMAÇÃO DIRIGIDA

No âmbito da promoção e aperfeiçoamento científico e técnico de profissionais de informação e documentação, a BAD promove, sempre que solicitado, ações de formação dirigida a organizações e a públicos-alvo específicos.

Esta formação pode ser adequada a realidades profissionais concretas (a partir da oferta existente no plano de formação anual) ou desenhada exclusivamente em função das necessidades de formação da organização que a solicita potenciando, assim, o investimento

na formação profissional e constituindo uma mais-valia para a própria entidade empregadora.

Tendo em conta a particularidade desta oferta formativa, a mesma será programada durante o ano de 2016 à medida da receção de pedidos de formação.

E-LEARNING

A formação em e-learning surge no âmbito da diversificação da oferta formativa da BAD, com o objetivo de proporcionar novas formas de transferência de saberes técnico-científicos entre os profissionais de I-D.

Este modelo de oferta formativa vem possibilitar diferentes formas de participação e modelos de aprendizagem com maior flexibilidade, que resultam na redução de custos e na otimização do investimento dos participantes.

Esta programação encontra-se em permanente atualização durante o ano de 2016, havendo, para além de novas ofertas, várias iniciativas que darão continuidade a ofertas formativas anteriores uma vez que estas tiveram uma recetividade muito positiva por parte dos formandos.

AÇÕES TÉCNICAS

Ciclo de Seminários

O Ciclo de Seminários traduz-se por ações técnicas de curta duração, com uma carga horária mínima de três horas e máxima de 6 horas e com realização em horário laboral em dias úteis, tendo como público-alvo os profissionais das áreas de biblioteca, documentação e arquivo (nível técnico superior e assistente técnico), e visa proporcionar uma atualização científica e técnica a esses profissionais com um preço reduzido.

Este ciclo realiza-se em todo o país, à exceção da Madeira e a sua programação encontra-se em permanente atualização ao longo do ano de 2016.

Oficinas

Esta oferta formativa será programada ao longo do ano de 2016.

As oficinas serão orientadas por um especialista com o objetivo de aprofundar de forma prática um tema específico e enfatizar a troca de ideias, a demonstração e aplicação de

técnicas, com apresentação de casos práticos. Pretende-se assim que o formando passe do *saber ao fazer*, ficando habilitado a desenvolver/aplicar determinada técnica.

A programação, para todo o país, encontra-se em permanente atualização ao longo do ano de 2016.

Workshops

Os Workshops traduzem-se por ações técnicas de curta duração, com uma carga horária de 3 ou 6 horas.

Esta oferta formativa tem como condição obrigatória para a sua realização a garantia de patrocínio de uma entidade que fará a apresentação do seu produto 15/20 minutos antes da realização da ação. A área de negócio da entidade em questão, bem como a apresentação do produto, coincidirá com o tema do workshop.

A programação dos workshops encontra-se em permanente atualização durante o ano de 2016.

Cursos Livres

Os cursos Livres serão programados durante o ano de 2016, à medida da receção de propostas, tendo em conta que esta oferta formativa assenta num modelo de negociação direta com o formador que assume e se responsabiliza pela co-divulgação do curso que deverá ter uma vincada componente prática e incidir sobre áreas paralelas às da BAD.

A programação, para todo o país, encontra-se em permanente atualização ao longo do ano de 2016.

Webinars

Estes eventos em linha têm o objetivo geral de promover novos serviços aos associados e de desenvolvimento dos profissionais de informação e documentação, e funcionam como um serviço coordenado no âmbito do CDN com dinamização dos grupos de trabalho.

A programação destes eventos realizados em linha encontra-se em permanente atualização durante o ano de 2016.

8. Gestão interna da BAD

Em 2016, prevê-se a entrada em vigor do Regulamento Interno que, de acordo com a lei, regula direitos e deveres dos colaboradores ao serviço da BAD.

O regulamento será um excelente instrumento de gestão a ser usado pelas partes envolvidas uma vez que clarificará a forma como cada deverá atuar nos diversos campos previstos.

Nesta sequência, e porque a BAD também se desenvolverá se os seus recursos humanos obtiverem novas e variadas competências técnicas, caso financeiramente seja viável, a sua participação em ações de formação, pertinentes para as funções que cada um desempenha ou que se pretende que venha a desempenhar, será uma aposta deste CDN em 2016.

9. Situação Financeira

Em 2016, a prioridade do Conselho Diretivo Nacional da BAD continuará a ser a consolidação financeira da Associação, bem como o controlo e redução da despesa.

Paralelamente, mantém-se a necessidade de aumentar e diversificar as fontes de receita.

A BAD deverá dar continuidade aos procedimentos aplicados às inscrições e aos patrocínios, de forma a não existirem dívidas acumuladas ou atrasos nos pagamentos. De salientar que a aplicação destas medidas tem produzido resultados ao longo dos últimos 5 anos.

Em 2016, o Conselho Diretivo Nacional continuará o seu trabalho de diminuição e controlo da despesa, com vista a garantir a sustentabilidade da BAD procurando, sempre que possível, aumentar e diversificar as fontes de receita da Associação através da aplicação de diversas medidas.

Durante o ano, o Conselho Diretivo Nacional da BAD, acompanhará, mensalmente, as receitas e as despesas efetuadas de forma a não criar desequilíbrios face ao inicialmente previsto e que agravem a situação financeira da Associação.

Em 2016, para além de outras que possam vir a ser identificadas ao longo do ano, apresentam-se como principais medidas de aumento e diversificação da receita:

- Campanha de Associados: divulgar a BAD junto dos profissionais e dos estudantes da área BAD, apresentando as vantagens de ser associado da BAD. Paralelamente, devem ser efetuados contactos regulares junto dos associados que possuem quotas em atraso e avaliar a possibilidade de se estabelecer um plano de pagamentos;
- Diversificação das modalidades de pagamento de quotas: divulgar junto dos associados e demais profissionais a possibilidade de se proceder ao pagamento da quota anual através de diversas modalidades (em estudo: Mensal, Trimestral, Semestral, Anual);
- Atividades dos Grupos de Trabalho: solicitar aos grupos de trabalho a organização de atividades com capacidade de gerar receita, procurando captar patrocínios e subsídios que permitam a sustentabilidade dos eventos e que se traduzam em modalidades de financiamento da Associação;

- Redução do envio de correspondência para os associados: substituir o envio de informação em correio postal por emails com maior regularidade e como forma de alertar para os principais eventos e ações em curso;
- Criação de um diretório de empresas, no novo site da BAD, que apresentará em troca de uma anuidade uma lista detalhada de empresas a atuar em Portugal;
- Aluguer das instalações: divulgar a possibilidade das instalações da BAD serem alugadas a outras entidades;

Para garantir a sustentabilidade da Associação, será necessário continuar a reduzir e controlar as despesas fixas e correntes, encontrando igualmente formas alternativas de receita, de forma a equilibrar as despesas fixas mensais da BAD.

Tendo em conta que a sustentabilidade da BAD não está assegurada, e como forma de garantir a continuidade da Associação, o Conselho Diretivo Nacional terá de reavaliar todas as despesas existentes e decorrentes do seu funcionamento, prevendo novas medidas de diminuição da despesa.